

Assignaturas para a cidade e para fora
Anno 8\$000
Semestre 5\$000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 réis.

IMPRESSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES--DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

Annuncios e publicações—140 réis
por linha, aos assignantes 100 réis,
repetições metade

Pagamento adiantado
Typ.Largo do Carmo

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 31 de Março de 1878

BRAZIL

GAZETILHA

Passamento.—No dia 23 do corrente, depois de prolongada e dolorosa enfermidade, baixou a sepultura, na cidade de S. Paulo, onde havia fixado a sua residencia, o dr. Jose Manoel de Mesquita.

A lhanesa das maneiras d'este distincto cidadão, as tendencias democraticas de seu genio, e sobre tudo a estoica rigidez de seu caracter, tornaram no credor de muitas amisades, as quaes o acomporam constantes até o tumulo.

Abraçou de convicção as idéas liberaes; nunca porém se conspurcou na charneira impura das pequeninas luctas partidarias, e por isso lega a sua familia um nome impoluto, a par de innumeradas sympathias, que o cercam como uma brilhante aureola.

Morreu contando apenas 42 annos; mas no seu breve caminhar pela senda da existencia, soube elle dar immensas provas de intransigente honradez, e firmeza de principios.

Conservou sempre com acamento as puras crencas religiosas que bebeu com o leite materno; nunca, porém, resvalou no fanatismo.

Foi homem da dedicacão e do trabalho, o que é sobejamente sabido por todos aquelles que acompanharam de perto a sua vida.

Ytú, que com justiça se ufana de ter sido berço de varões distinctos, que tanto se sublimaram nas sciencias e artes, viu tambem, com desvanecimento, no dia 3 de Fevereiro de 1836 inscrever-se em seus registros o nome de mais este filho, o qual seria para o futuro uma das mais preciosas gemmas de sua grynalda.

Teve elle por pais o Cap. José Manoel de Mesquita e d. Gertrudes de Mesquita Campos.

A vivacidade de seu espirito, o precoce desenvolvimento de sua intelligencia indusiram seus progenitores a fazerem-no seguir a carreira das letras. E foi assim que muito joven, creança quasi, vimo-lo seguir caminho de S. Paulo, levando como inseparaveis companheiros de viagem a magua e as saudades da familia.

Estudou os preparatorios successivamente nos collegios Mamede e Delgado; e concluidos estas matriculou se nas aulas superiores do curso juridico, recebendo em 1860 o pergaminho de bacharel em sciencias sociaes e juridicas; depois do que regressou a esta cidade, onde abriu banca de advocacia.

Este é o ponto por ventura mais proeminente de sua vida; aqui abre-se a phase mais brilhante de sua carreira de advogado, em a qual ceifou abundante messa de glorias.

Ainda todos se lembram saudosas da sua

estrea na tribuna judiciaria: foi ella uma revelação esplendida dos invejaveis e preciosos dotes oratorios, de que fôra elle brindado pela natureza.

Ainda perduram na memoria dos ytuanos os brilhantes triumphos alcançados pela eloquencia de sua palavra, pela força pujante de sua dialectica.

O dr. José Manoel de Mesquita brilhou na tribuna como um meteoro, mas como elle foi rapido o seu gyro: fulgiu e passou.

E defeito poucos annos decorridos, tendo elle esposado a Ex^{ma} Sr^a d. Amelia de Souza Barros, retrahiu-se da vida publica, e dedicou-se a trabalhos de outro genero mais arduos e pesados.

Assim depois de residir alguns mezes em S. Paulo, mudou se elle para S. Carlos do Pinhal, onde fora abrir uma fazenda de café; e mesmo d'estas lidas trabalhosas não quiz abandonar os livros, aproveitava os poucos lazeres que lhe deixava a lavoura para applicar-se a estudos serios e reflectidos, conseguindo com o correr do tempo formar um consideravel cabedal de illustração.

Luctou ao principio com as difficuldades que soem offerecer terrenos brutos, mattas inda virgens; e depois de 12 annos de um constante lidar, quan lo tornava a S. Paulo no intuito de gozar dos bens de fortuna tão penosamente adquiridos, foi accommettido por terrivel enfermidade, a qual em poucos dias o prostou cadaver.

E assim findou-se o orador distincto, o varão honesto e drobo!

Sic transit gloria mundi.

Junta Parochial.—No dia 27 concluiu aquella Junta os serviços de alistamento dos votantes desta Parochia.

Na forma da lei, começamos hoje a publicar a lista organizada pela referida Junta.

Procição de Passos.—No proximo domingo terá lugar aquella procição, percorrendo ella a rua do Carmo, direita e Commercio. O encontro será no lugar do costume, havendo sermão.

Na noite de 6 do proximo mez, sabbado, na Igreja do Carmo, estará em exposiçao para adoração a sagrada Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Desastre.—Em dias desta semana, no sitio de Narciso José do Couto, um seo camarada estando caçando no matto, e estando encostado na espingarda com a boca da arma debaixo do braço, passou junto a elle um cão correndo e pizou no gatilho, disparando aquella arma, vindo offender gravemente ao camarada.

Consta-nos que o offendido está em risco de vida.

Assembléa Provincial.—Em sessão de 27 do corrente, não obstante o parecer contrario do club da lavoura, foi ap

provada em 3^a discussão por 18 votos contra 9 o projecto de lei elevando a 1:00\$0 o imposto sobre a venda de escravos importados de outras Provincias.

Foi tambem approvada a 1^a parte da emenda do sr. dr. Cezario, determinando que uma metade do imposto pertença a municipalidade, onde se fizer averbação do escravo; sendo rogeitada a 2^a na qual estabelecia que outra metade do imposto consistisse peculio do mesmo escravo.

Estrada de Ferro Ituana.—Movimento do trafego durante o mez de Janeiro proximo passado.

Table with 2 columns: Item (Receita, Despeza, Saldo) and Amount (TR NCO)

Table with 2 columns: Item (Receita, Despeza, Saldo) and Amount (RAMAL)

Table with 2 columns: Item (Receita, Despeza, Saldo) and Amount

Companhia Sorocabana.—Na Assembléa Provincial passou em 2^a discussão o projecto apresentado pelas commissões de obras publicas, fazenda e justiça, sobre a companhia de estrada de ferro sorocabana.

Votarão a favor do projecto 17 deputados. Em seguida damos a integra do projecto, cujo fim principal é a encampação.

SUBSTITUTIVO N. 2 AO PROJECTO N. 70, DE 1878

«A assembléa legislativa provincial de S. Paulo decreta:

Art. 1^o Fica o governo autorisado a encampar a estrada de ferro Sorocabana, de acôrdo com a respectiva companhia, sob as seguintes bases:

1^a O custo da estrada e suas dependencias não excederá de 4.000:000\$, pagos em apolices provinciales de valor de 200\$ a 100\$ cada uma, as quaes serão emittidas ao par, vencendo o juro de 6% ao anno.

2^a Nessa somma será comprehendida a quantia necessaria para o pagamento do debito da companhia, de modo que a provincia venha a receber a estrada livre e desembaraçada de quaesquer onus ou compromissos.

3^a A encampação deverá realizar se dentro do prazo maximo de seis mezes, contados da data em que entrar em vigor a presente lei.

Art. 2^o De posse da estrada, o governo annunciará a venda ou arrendamento da mesma em hasta publica, a quem maiores vantagens offerecer, tomando para base, em caso de venda, o preço minimo de 2.000:000\$

§ 1^o As quantias que pelo governo forem apuradas, em virtude da venda ou do arrendamento da estrada, serão empregadas no resgate proporcional das apolices emittidas para os fins da presente lei.

§ 2^o No caso de venda por preço inferior aquelle pelo qual tiver a provincia encampado a estrada, o governo empregará annualmente, no resgate proporcional das apolices, a somma de 200:000\$ 0.

§ 3^o No caso de arrendamento, serão para o mesmo fim empregados tantos contos quantos sejam precisos para, reunidos ao producto do mesmo arrendamento, prefazerem a referida somma de 20:000\$000.

§ 4^o Emquanto não se realizar a venda ou arrendamento da estrada, o governo mandará custear a por conta da provincia, elevando as tarifas actualmente em vigor, tanto quanto seja preciso para que a despeza nunca exceda a receita.

Art. 3^o Os juros garantidos pela provincia a esta, como as demais companhias de estradas de ferro, só serão pagos as directorias legitimamente eleitas, na formas dos respectivos estatutos e de conformidade com a legislação vigente.

Art. 4^o Revogão se as disposições em contrario.

Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de S. Paulo, 22 de Março de 1878.—Cochrane.—Estevão de Rezende.—Celidonio.—Ulhoa Contra.—Paulo Egydio.—Almeida Nogueira.—Paula Machado.—Frederico Abranches (com restricções).

Gazeta da Victoria.—Na provincia do Espirito Santo, cidade da Victoria, acaba de ser editado um jornal com o titulo acima.

E' seo redactor o bacharel Pessanha Po-voa.

Publica-se as terças, quintas e sabbados.

Cumprimentamos ao novo lidador de imprensa, agradecemos a remessa de seus primeiros numeros e retribuiremos.

Outro.—A Actualidade órgão do partido liberal, propriedade de José Egydio da Silva Campos, redactor Carlos Antonio de Assis Figueiredo, publica-se tres vezes por semana, é um jornal que começou a editar-se em Ouro Preto provincia de Minas.

Dezajamos ao novo collega venturas e felicidades.

Agradecemos a remessa e retribuiremos.

O abuso do Sulphato de quinina.—«Lê se na Republica, da corte: Pensamos que é este talvez o medicamento que maior consumo tem no Rio de Janeiro: se até certo ponto justifica-se isso, cumpre notar que ruitos medicos abusão e abusão muito do precioso remedio, em descredito seu, e prejuizo dos doentes.

«A quinina, que sempre foi considerada como um poderoso remedio até aqui o unico contra a febre intermitente, e d'ahi a sua virtude—antimalarica ou antiperitica, está ultimamente sendo considerada como—antifebril—e tal é a fé em que os seus proselytos a tem a ponto de um verdadeiro fanatismo ter invadido a mente de alguns

to abandonar aqui os negocios, e que mais tardeitaria aquelle passeio.

Foi a primeira nuvem negra que appareceu-lhe no céu.

D'ahi em diante as conversas eram mais ou menos n'este pé:

- Bom dia C...
- Viva!
- Estás tão zangada?
- E' meu modo.
- Para que has de ser má?
- Porque assim é preciso.
- Não faço-te, porventura, todas as vontades?
- E tinha que ver se não as fizesse!
- Vais todos as noites ao theatro, por tua causa entrei para socio do Cassino, tens ricas toilettes...
- Grande favor! Tido isso com o meu dinheiro!
- Ah! vem o teu dinheiro!
- Está visto.
- Olha, eu nunca fallei em teu luxo demsiado.
- E nem tem o direito de fallar. O senhor quando era solteiro não tinha nada de seu.
- Bem sei.
- Pois se sabe não parece.
- Mas has uma cousa, que vale mais que o dinheiro, e que tu não trouxeste.
- O que é?
- A educação.
- Ah! Ah! Ah! Só agora é que o senhor descobriu que eu era malcriada; o senhor que, quando se casou commigo, era um piuga e não tinha onde cahir morto?
- Não me exasperes menina!
- Diga-me lá o que trouxe? As nuas para passear.
- Menina!
- Se o senhor tem posição, deve-o a mim. A sua

MOLETTIM

Maridos e mulheres

- Dou-lho os meus parabens; faz muito bem. Só o que desejo é que seja tão feliz como eu tenho sido.

Taes são as phrases com que todos acolhem os individuos que pretendem tomar estado.

Se o aspirante à vida conjugal, dirige-se a uma mulher casada, esta, antes que elle lhe annuncie o parazo que o espera, começa a felicital-o com todas as veras d'alma, e no fim da felicitação lá vom as palavras do estylo:

- Só o que desejo é que seja tão feliz como eu tenho sido.

Qual a conclusão a tirar d'ahi?

E' que o casamento é o ideal do céu aberto.

Um rapido estudo sobre os santos e as santas com os anjinhos que povoam este céu.

F... é empregado publico.

Ganha apenas o sufficiente para viver, e alimenta, ora resignado, ora de máu humor, sete bocas, sem incluir a da mulher e as dos famulos.

F... está casado ha oito annos.

O seu céu começa a funcionar ao romper da aurora com o grito do primeiro filho, após o qual vem o do segundo, depois o do terceiro e assim successivamente.

- Levanta-te, meu velho, tem paciencia, diz-lhe a mulher, vai acalentar o Frederico.

- Ora; porque não vais tu?

- Eu vou vestiço Alberto. Cala a boca, menino.

- Que massada!

- Olha, lá está o outro gritando. F... levanta-se, limpando os olhos, tira o menino do berço, carregado ao collo, e principia a passear pela sala, cantando com voz fanhosa:

- « Menino bonito
« Não dorme na cama,
« Dorme no regaço
« Da Senhora Sant'Anna.
« Tu ru tu tu
« Tu ru tu tu

D'ahi ha pouco a mulher apparece com outro ao collo, e executa com o marido um duetto:

- « Senhora Sant'Anna
« Ninai este menino,
« Que as noites são grandes
« E elle é pequenino
« Tu ru tu tu
« Tu ru tu tu

- Ai! Ai! Seja tudo em desconto dos meus peccados.

- Eu não tenho dito a você muitas vezes, que era melhor ter falugado uma ama.

- Que ama, senhora? Pois eu lá tenho recursos para alugar amas?

- Está bem, não te amofines! Olha que ha por ahí outros mais infelizes do que nós.

- Hi! Hi! Hi!

- Não chora, não, meu anjinho. Papai está aqui com você. Logo quando eu vier da cidade trago um cavallinho muito bonitinho...

- Hi! Hi! Hi!

- Não quer um cavallinho? Pois eu trago uma carroça, como aquella que dei a Alberto.

- Hi! Hi! Hi!

- Eu creio que elle está com febre.

- E' verdade está tão quente.

- Este menino está doente.

Vai já ver um medico, meu velho, o tempo não está para graças; andam por ahí tantas febres más.

F... veste-se ás pressas, e lá vai para a rua á procura de um Esculapio.

Ao dobrar a primeira esquina encontra-se com um amigo.

- Onde vais tão apressado?

- Deixa-me; tudo me acontece.

- O que foi?

- Estou com um pequeno doente.

- E eu tenho a casa que é um hospital! Deixe a pobre mulher afflicta...

- Lá em casa ninguém preta olho ha tres noites.

- Imagina tu que martyrio. Tenho doze pessoas de familia, ganho apenas duzentos mil réis por mez, e isto mesmo enquanto Deus quizer...

- E o Andrade Pinto.

- Amen. Pago de casa cincoenta, dou para comida tres mil réis por dia, fóra o armazem; vistuario para mim, para a mulher, para os filhos, agua, gaz, botica... Vê só tu onde vou parar! Eu não sei como a pobre Angelica se arranja!

- A minha tambem não sei como se cose; o que é ficto é que vamos vivendo.

- Adeus; não posso demorar-me.

- Adeus. Hei de estimar que não seja cousa do cuidado.

- Deus te ouça.

Agora entremos em um outro canto do céu.

J... era pobre como Job.

Enamorou-se de C..., rica como a California, o levou-a ao altar, sonhando as maiores felicidades. Durante tres mezes idolatraram-se.

Uma dia C... manifestou desejo de ir á Europa.

J... objecta, dizendo que não podia por emquan-

hoje não existe nos mais ricos entre os portados.

O Sr. B. Guimarães parece crer que e-rão os paulistas pessoas pouco importantes. Assim vemos que seus heroes Mauricio, Gil, Calisto, ou são enfeitados, ou pessoas de somenos. Fernando, fallando d'elles, diz no tomo 2º, paginas 86—que são aventureiros, homens sem familia, sem lar, sem patria—gentalha, como diz na pagina 9—E' verdade que é Fernando quem o diz, e como soberbo e fidalgo, poder assim fallar dos paulistas, reconhecendo que no fundo não tem razão: mas o autor nos apresentar como paulistas somente ferreiros e gente sem familia, acho—que é um erro.

Os paulistas empreitaram com os reis de Portugal a destruição dos Palmars, e de hordas de bugres, tinham as ordens exercitos aguerridos, erão tão poderosos que não se os podia olhar assim como gentalha e povilão.

E a propria guerra do Rio das Mortes o mostrou.

Pelo que me parece que n'este quadro tão bello, falta alguma exactidão a fisionomia dos paulistas.

Tambem o autor parece crer que os veados mateiros andão em manadas, quando é engano.

E' possível que em lugares pouco caçados, existão muitos: mas não em manadas, nunca como os veados brancos ou campeiros que andam em bandos. Vivem aos dous, como os virás, ou catigueiros. No mais a caçada é bem descripta com expressões tão proprias, tão nossas, que dá gosto aos entendidos.

Os nossos escriptores em geral desconhecem as, indo rebuscar nos dicionarios terminos de que não se tem o meior conhecimento, e que morrerão alem do Atlantico, não chegando até nós.

Estes escriptores não querem se dar ao trabalho de estudar, de saber as couzas, de ligar o que se sabe na Europa com o que se sabe no Brazil: e dessa preguiça e incuria é que nasce a litteratura falsa, exagerada, pobre, que ahí anda, e que hade durar tanto como seus autores.

Esta litteratura de tranzição tem sua sede na Corte: e da rua do Ouvidor promulgam seus decretos.

Todos que amão o Brazil devem lutar contra essa invazão, que quer substituir ao character brasileiro, um outro feito a imagem franceza.

Bernardo Guimarães é, pelo contrario, um dos poucos que protestão contra a exageração, ignorancia, e mentira.

Tem descuidos, erra: mas no geral é muito competente, e junta á imaginação os conhecimentos technicos.

Elle, Silvio Dinarte, Macedo, F. Tavora, e poucos mais, são escriptores nacionaes.

Os outros, não são mais que seguidores, e imitadores dos francezes, incapazes de reflectir por si.

E' Bernardo Guimarães o escriptor que, em mais alto grau, possui o sentimento brasileiro.

E' um escriptor nacional, e um dos primeiros pela verdade, exactidão e cor local das pinturas.

Tem na ponta do seu pincel, a tinta da cor local.

Seria conveniente que o Exmo. Bispo actual revogasse esta disposição erronea do seu antecessor, e restabelecesse o antigo uso.

UM DEVOTO.

O colono Luiz Benenti a seus patricios

Tendo-me constado que alguns dos colonos que tem se retirado da fazenda do Sr. Dr. Francisco Emygdio da Fonseca, onde tam, bem trabalho, te. fallado em desabono a respeito do mesmo Sr. Dr. visando talvez o fim maleval de desviar aquelles que por ventura queiram vir engajar-se no serviço do mesmo Sr. Dr.; eu que fui o seu primeiro engajado, e que ha mais de 3 annos trabalho em seu serviço, não posso deixar de vir pela imprensa dirigir um apello a meus patricios e em geral aquelles que se ramquei engajar, chamando a sua attenção para a fazenda do Sr. Dr. Fonseca, onde sob todos os pontos de vista ficarão muito bem arranchados.

O Sr. Dr. Fonseca é um excellente patrão e cumpridor rigoroso de seus contractos e promessas, os pagamentos são sempre feitos com muita pontualidade, e em sua fazenda as terras são favoraveis e as accommodações são boas.

Assim pois aquelles que quizerem dedicar se a vida de colonos não devem procurar outra pessoa.

4-6

LUIZ BENENTI.

EDITAL

O Tenente Coronel Luiz Antonio de Anhaia, 2º substituto do Presidente da junta parochial de qualificação de votantes d'esta parochia de Ytú, em exercicio do cargo no impedimento do effectivo, e do 1º substituto.

Faz saber, que estando terminados os trabalhos de revisão da qualificação de votantes d'esta parochia organizou se a lista geral, contendo os nomes dos qualificados a qual foi affixada no interior da igreja matriz, para que possa, em vista d'ella, cada um fazer as reclamações que tiver contra as inclusões ou exclusões: as quaes reclamações deverão ser apresentadas do dia 26 do mez de Abril, a 6 do mez de Maio do corrente, á mesma junta, que de novo se reunirá por esse espaço de tempo no consistorio da igreja matriz desta cidade das 10 horas da manhã as 4 da tarde para tomar conhecimento das reclamações. Para constar mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar competente e publicado pela imprensa.—Consistorio da igreja matriz de Ytú, 27 de Março de 1878.—Eu Francisco de Paula Guimarães, escriptão que o escrevi.—Presidente.—Luiz Antonio de Anhaia.

Lista geral dos cidadãos votantes da parochia de Ytú da cidade unico de Paz organizada pela junta parochial.

Quarteirão n. 1 Rua de S. Francisco Tabaco

- 1 Antonio de Almeida Pompéo, 35 annos, casado, carpinteiro, filho de João de Almeida, cidade—sabe ler—380\$.
- 2 Antonio Basilio de Souza Barros Pava guá, 53 annos, casado, lavrador, filho de José Custodio, S. de B. cidade—sabe ler—800\$.
- 3 Antonio Bernardo da Costa, 41 annos, casado, carpinteiro, filho de Custodio Manoel Ferraz, cidade—sabe ler—330\$.
- 4 Antonio Bento Gonsalves, casado, lavrador, filho de Bento Antonio Gonsalves, cidade—não sabe ler—380\$.
- 5 Antonio Bueno de Camargo 39 annos, casado, negociante, filiação ignorada, cidade—sabe ler—600\$.
- 6 Antonio Fermindo de Azevedo, 52 annos, casado, lavrador, filho de Antonio Victoriano de Azevedo, Itahim—sabe ler—800\$.
- 7 Antonio Galvão de França Pacheco, 76 annos, casado, agencias, filho de José Galvão de França, cidade—sabe ler—400\$, fallecido.
- 8 Antonio Joaquim de Oliveira, 49 annos, casado, negociante, filho de Constancio Rodrigues de Oliveira, cidade—sabe ler—600\$.
- 9 Antonio José da Silveira, 33 annos, lavrador, filho de José Leme da Silveira, sitio—não sabe ler—200\$.
- 10 Antonio Paulo Xavier, 29 annos, solteiro, caldeireiro, filho de Manoel Paulo, cidade—sabe ler—800\$.
- 11 Antonio Pedroso de Almeida, 36 annos, casado, carpinteiro, filho de José de Almeida, cidade—sabe ler—400\$.

12 Antonio de Almeida Portes, 42 annos, casado, negociante, filho de Francisco Portes, cidade—sabe ler—400\$.

13 Augusto de Freitas Lima, 31 annos, casado, carteiro, filho de José Manoel de Lima, cidade—sabe ler—700\$.

14 Bento Dias Pacheco, 59 annos, Padre, Ordens, Ignacio Dias Ferras, cidade—sabe ler—800\$.

15 Diogo da Fonseca Salles Guerra, 43 annos, casado, carroceiro, filho de Joaquim de Almeida Salles, cidade—sabe ler—300\$.

16 Elias Antonio de Camargo, 37 annos, casado, carpinteiro, filho de Antonio José de Camargo, cidade—sabe ler—300\$.

17 Francisco de Almeida Pompéo, 36 annos, casado, negociante, filho de Antonio de Padua Pompéo, cidade—sabe ler—800\$.

18 Francisco Barreto de Sousa, 56 annos, casado, lavrador, filho de Francisco Barreto Leme, sitio—sabe ler—800\$.

19 Francisco de Freitas Galvão, 48 annos, viuvo, empregado, filho de Francisco de Freitas, cidade—sabe ler—400\$.

20 Francisco Branco de Miranda G, 47 annos, casado, agencias, filho de Francisco de Miranda Guerra, cidade, sabe ler, 700\$.

21 João Baptista Freire, 40 annos, casado, caixaero, filho de Antonio Joaquim Freire, cidade—sabe ler—600\$.

22 João Francisco de Oliveira Garcia, 44 annos, alfaiate, filho de Francisco de Oliveira Garcia, cidade—sabe ler—380\$.

23 João Leite de Souza Primo, 54 annos, casado, carroceiro, filho de André Lourenço, cidade—sabe ler—380\$.

24 João Pedroso de Almeida, 41 annos, casado, negociante, filho de Antonio Pedroso, cidade—sabe ler—400\$.

25 João Rodrigues de Camargo 43 annos, casado, lavrador, sitio—não sabe ler—380\$.

26 Joaquim de Almeida Pacheco Ferraz, 54 annos, casado, agencia, filho de Joaquim Pires de Arrud, cidade, 200\$, mudado para Capivary.

27 Joaquim Bernardino Freire, 26 annos, casado, lavrador, filho de Antonio Joaquim Freire, sitio—sabe ler—400\$, adquirio idade.

28 Joaquim Alves Fêo, 36 annos, negociante, cidade—sabe ler—800\$.

29 Joaquim Firmino da Fonseca Leitão, 36 annos, casado, armador, ignorado, cidade—sabe ler—300\$.

30 Joaquim José Luiz de Almeida, 43 annos, casado, marceneiro, filho de José Luiz, cidade—sabe ler—300\$.

31 José de Almeida Quadros, 34 annos, casado, lavrador, filho de Antonio de Quadros Leite, sitio—sabe ler—300\$.

32 José de Almeida Leite, 64 annos, casado, lavrador, filho de Antonio Pedroso, sitio—sabe ler—400\$, mudou-se para a Parochia.

33 José Bernardino de Freitas, 26 annos, solteiro, ferreiro, filho de José Joaquim de Freitas, cidade—sabe ler—40\$.

34 José da Costa Ribeiro, 51 annos, casado, tropeiro, filho de Manoel da Costa Ribeiro, cidade—sabe ler—400\$.

35 José Custodio Leme, 62 annos, casado, lavrador filho de José Joaquim Leme, sitio, —sabe ler—800\$.

36 José Francisco Xavier de Avilla, 56 annos, olleiro, filho de Francisco Xavier de Avilla, cidade—sabe ler—300\$.

37 José Joaquim Alves, 32 annos, casado, agencias, ignorado, cidade—sabe ler—200\$.

38 José Quintiliano de Alvarenga, 52 annos, casado, agencias filho de Quintiliano de Oliveira Garcia, cidade—sabe ler—400\$.

39 José Vicente de Campos, 60 annos, casado, agencias, filho de Vicente Ferreira de Campos, cidade—sabe ler—300\$.

40 Luiz Pinto Ferraz, 39 annos, casado, armador, filho de Manoel Pinto, cidade—sabe ler—300\$.

41 Luzitano Rodrigues de Camargo, 38 annos, casado, negociante, filho de Venancio Rodrigues, cidade—sabe ler—300\$, mudado para Campinas.

42 Manoel Custodio Leme, 42 annos, casado, lavrador, filho de José Custodio Leme sitio—sabe ler—400\$.

43 Vicente Ferreira de Campos, 31 annos, casado, negociante, filho de José Vicente de Campos, cidade—sabe ler—300\$.

Quarteirão n. 2.

44 Amancio de Brito Miranda, 29 annos, solteiro, pharmaceutico, filho de Pedro da Costa Miranda, cidade—sabe ler—600\$, mudado para o Rio de Janeiro.

45 Antonio do Amaral Duarte, 31 annos, solteiro, procurador da Camara, filho de Theolinda Duarte Novaes, cidade—sabe ler—800\$.

46 Antonio Carlos Xavier, 41 annos, casado, oleiro, filho de Francisco Antonio Xavier, cidade—sabe ler—600\$.

47 Antonio Florencio Freire, 34 annos, solteiro, lavrador, filho de Francisco dos Santos Freire, sitio—sabe ler—600\$.

48 Antonio Leite de Souza, 43 annos, casado, carroceiro, filho de Joaquim Leite do Siqueira, cidade—sabe ler—300\$.

49 Antonio José da Silva, 56 annos, solteiro, caixaero, cidade—sabe ler—200\$.

50 Antonio de Mesquita Barros, 36 annos, solteiro, agencias, filho de Antonio de Mesquita Barros, cidade—sabe ler—300\$.

51 Antonio de Padua Pompéo, 61 annos, casado, carpinteiro, cidade—sabe ler—300\$.

52 Benedicto Antonio de Oliveira Gato, 45 annos, casado, pedreiro, cidade—sabe ler—200\$, fallecido.

53 Bento José de Aguiar Mesquita, 29 annos, solteiro, professor, filho de Antonio de Mesquita Barros, cidade—sabe ler—600\$, mudado para Amparo.

54 Bento Paes de Barros, 49 annos, casado, capitalista, filho de Fernando Paes de Barros, cidade—sabe ler—800\$.

55 Carlos Augusto de Castro Andrade, (dr.) 25 annos, casado, engenheiro, filho de Francisco José de Andrade, cidade—sabe ler—800\$, mudado para o Rio de Janeiro.

56 Carlos Kiehl, 36 annos, casado, negociante, filho de Pedro Kiehl, cidade—sabe ler—800\$.

57 Eduardo de Mesquita, 48 annos, viuvo, sapateiro, filho de Joanna de Mesquita, cidade—sabe ler—300\$, adquirio direitos.

58 Fernando Pereira Mendes, 44 annos, casado, negociante, filho de Francisco Pereira Mendes, cidade—sabe ler—800\$.

59 Felix do Amaral Duarte, 35 annos, casado, sacristão, filho de Theolinda Duarte Novaes, cidade—sabe ler—400\$.

60 Francisco Bernardino de Camargo Campos, 36 annos, casado, escriptão de orphãos, filho de Bernardino de Barros, cidade—sabe ler—800\$, mudou se para a Parochia.

61 Francisco José de Andrade, 50 annos, casado, tabellião, filho de Bento José de Andrade, cidade—sabe ler—800\$.

62 Francisco Liborio Freire, 30 annos, solteiro, lavrador, filho de Francisco dos Santos Freire, sitio—sabe ler—400\$.

63 Francisco de Paula Guimarães, 25 annos, solteiro, escriptão de Páz, filho de Manoel Cândido Guimarães, cidade—sabe ler, 800\$, adquirio direitos.

64 Ignacio Xavier de Campos Mesquita, (dr.) 31 annos, casado, medico, filho de José Manoel de Mesquita, cidade—sabe ler—800\$, mudado para S. Paulo.

65 João Baptista de Mesquita, 32 annos, solteiro, agencias filho de Antonio de Mesquita Barros, cidade—sabe ler—400\$.

66 João Paulo da Rosa, 35 annos, casado, cidade— não sabe ler—300\$, adquirio a renda.

67 Joaquim Augusto Certain, 48 annos, viuvo, agencias, filho de Augusto Certain, cidade—sabe ler—400\$.

68 Joaquim Antonio Martim, 23 annos, casado, carreiro, cidade— não sabe ler—300\$, adquirio a renda.

69 Joaquim Vaz Guimarães, 33 annos, casado, escriptão da Collectoria, filho de Antonio Vaz Guimarães, cidade—sabe ler—800\$.

70 José Manoel de Mesquita, 79 annos, viuvo, capitalista, filho de José Manoel de Mesquita, cidade—sabe ler—800\$.

71 Lino Nogueira da Costa, 28 annos, casado, caballeireiro, filho de Ignacio Nogueira, cidade—sabe ler—400\$, mudou-se para a Parochia.

72 Luciano Alves de Goes, 47 annos, viuvo, agencias, filho de Manoel Alves de Goes, cidade—sabe ler—400\$.

73 Luiz Antonio de Mesquita, 28 annos, solteiro, agencias, filho de Antonio de Mesquita Barros, cidade—sabe ler—300\$, mudado se para a Parochia.

74 Luiz Martins de Mello, 32 annos, casado, negociante, filho de Manoel Martins de Mello, cidade—sabe ler—400\$, mudou se para a Parochia.

75 Manoel José de Mesquita, 78 annos, solteiro, capitalista, filho de José Manoel de Mesquita, cidade—sabe ler—800\$.

76 Rufino José Ramos, 30 annos, casado, carreiro, cidade— não sabe ler—280\$, adquirio a renda.

77 Theophilo Augusto da Fonseca, 35 annos, solteiro, pharmaceutico, cidade—sabe ler—600\$, mudado para S. Paulo.

(Continua)

SECÇÃO LIVRE

Procição de Passos.

O fallecido Bispo D. Antonio, de saudosa memoria, julgando fazer um bem, determinando que as procições passassem alternativamente pelas ruas do Commercio e Palma, e não só por esta ultima como era de costume antigo, commetteu um erro, erro crassissimo como elle mesmo depois o reconheceu.

A rua do Commercio é mais propria para negocios do que para actos de devoção e os seus moradores, salvo raras e honrosas excepções, negam se absolutamente a prestar-se a quaesquer cousas concernentes á religião.

Temos d'isto um exemplo frizante na difficuldade, que ha de achar se quem alli queira dar Passos, quando pela ordem esta procição tem de passar por aquella rua; no entretanto que os habitantes da rua da palma offerecem se espontaneamente para os fazerem, e em numero superior aquelles de que se necessita.

Já o anno passado o encarregado d'esta procição não tendo podido conseguil-os na quella rua, viu-se forçado a fazel-a passar por esta ultima.

As mesmas difficuldades surgem este anno, sendo talvez necessario tratar-se de levantar uma subscrição para completar o numero de Passos que alli se precisa.

E depois queixem se os moradores da rua do Commercio!

ANNUNCIOS



AGRADECIMENTO

Manoel José de Mesquita agradece a todas as pessoas que assistiram a Missa do 7º dia, que mandou dizer pela alma do seu filho Dr. José Manoel de Mesquita, Junior. E bem assim agradece a todos que o honraram com suas visitas, que por sua idade, e soffrimento, não pôde ir agradecer de viva voz.

FABRICA DO SALTO

Precisa-se contractar para trabalhar durante a noite, 20 tecelões, 10 operarios para o serviço das cardas, 10 ditos para o de fiame, e 10 meninos para o de carriteis. As pessoas que se julgarem devidamente habilitadas podem se dirigir ao abaixo assignado, na fabrica do Salto para tratar do ajuste e condições.

Salto, 29 de Março de 1878.

1-4 Arthur D. Sterry.
Gerente

AVISO

O abaixo assignado declara que de hoje em diante não consente que pessoa alguma cace veados em as terras de sua chacara, em vista dos dissabores que passou com o sr. Major José Egydio da Fonseca.

Faz este aviso afim de evitar qualquer dissabor para o futuro, e para que ninguém apelle para a ignorancia da prohibição.

Ytu 28 de Março de 1878.

José Galvão Paes de Barros.

ESPECIALIDADE

LEGITIMO FUMO DA

GRAMMA

Rua da Palma em casa de Juca Narciso ha cigarrinhos deste fumo superior. Vende-se tambem as ARROBAS aos KILOS e aos METROS.

AOS

AMADORES

ATTENÇÃO

THEOPHILO DA FONSECA, atualmente em S. Paulo participa aos seus patricios Ytuanos, que incumbem-se de comprar qualquer encomenda n'esta Capital mediante a comissão de dez por cento sobre o valor das mesmas.

S. Paulo 28 de Fevereiro de 1873.

O Academico Cherubim de Moraes Gomide, praticante no escriptorio de advocacia do Dr. Sá e Benevides, incumbem se, mediante modica retribuição, de tirada de titulos de nomeações, de licenças, recepções de ordenados e mais negocios administrativos na Capital.

As pessoas que precisarem de seus serviços podem dirigir suas cartas á S. Paulo, Rua do Senador Feijó n° 13 ou á R. do Quartel n° A— Escripatorio.

ATTENÇÃO

OS abaixo assignados fazem publico que acabão de abrir nesta cidade nos baixos do sobrado do sr. Dr. Killiam, á rua do Comercio, uma loja de fazendas, e outros objectos de ultima moda, como: lans as mais bonitas e modernas, que não se encontrão em nenhuma outra casa; chapéos para sra. o que há de mais moderno e bouitos; grande sortimento de calçado, tanto para homens como para sras. e moninas; Córtes de vestidos da ultima moda; camisas de todas as qualidades e numeros para homem: colletes para sras. chitas dos melhores gostos e qualidades; fichus ultima moda do grande tom; capas de lan para a proxima estação; chales, gorgorões e nobresa. etc. etc.

Esta casa que pelas compras que faz á dinheiro está no caso de muito bem servir a seus freguezes, convida ás Exmas. familias a visitarem seu estabellecimento, para verificarem a verdade.

A dinheiro mais barato que em qualquer outra parte.

Geribello & Irmão. 2-4



Companhia Ytuana

Assemblea Geral

A Directoria da Companhia Ytuana de liberou convocar, na forma dos Estatutos, a Assembleia Geral Ordinaria dos Accionistas para o dia 21 do seguinte mez de Abril, e serem apresentados os Balancos das contas, e respectivo Relatorio do semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado; e especialmente para approvação das contas do semestre antecedente.

Convido por tanto aos srs. Accionistas da Companhia, para reunirem-se no Escripatorio da mesma, no sobredito dia 21 de Abril do corrente anno, as 11 horas da manhã, para o referido fin.

Ytu 17 de Março de 1878.

O Secretario da Companhia.

Carlos Ilidro da Silva. 2-4

BARBEIRO

E

cabelleireiro

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade, que abriu o seo estabellecimento á rua do Comercio junto ao BILHAR do Sr. Abraham, onde encontrarao perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços como abaixo declara:

Para cortar os cabellos	300
Barba	200
Cabello e barra	500
Lavagem da cabeça	300

Ytu 24 de Março de 1878. 2-3

Dominges Amati.

ATTENÇÃO!

José Mendes Galvão faz sciente ao publico e especialmente aos freguezes que chegou em sua casa de negocio um bonito sortimento de lou as finas e grossas, bem como vinhos de todas as qualidades, cerveja de todas as marcas, cognac licores, doces de frutas em latinhas, lampeões para kerosene lanternas para kerosene ou vela casticeas de diversos feitios e muito pouco preço, e um grande sortimento de generos conserventos a seo ramo de negocio.

2-3

VENDE-SE

VENDE-SE

Uma besta tordilha negra, de meia idade, bem mansa e de bom andar, assim como uma corda de moetão, de couro, grossa, propria para mover pesos grandes.

Quem a pretender dirija-se a Antonio de Padua Pompéu, morador no largo do Theatro, que venderá por preço commodo.

4-4

O ADVOGADO

Ignacio Soares Bulhões Jardim
42 Rua da Palma 42

YTU

ATTENÇÃO

O advogado Ignacio Soares de Bulhões Jardim, encarregado pela Camara Municipal da cobrança das multas impostas aos srs. jurados nas sessões do jury d'este termo, previne a todos os devedores para no prazo de 20 dias, satisfazerem as referidas multas, afim de evitar-se o procedimento judicial.

Ytu 24 de Março de 1878.

Ignacio S. de Bulhões Jardim. 2-3

SALÃO

Fluminense!

Participo aos meus amigos e freguezes mensaes, que as mensalidades, desde 1 de Abril em diante, será apenas de 2\$000, gozando os mesmos srs. do direito que até aqui tem gosado, e assim mais que chegou em minha loja de barbeiro um grande sortimento de cabellos finos, ue se prestão a poder satisfazer toda e qualquer encomenda.

Tambem se faz crespo a 500 cada um. Rua da Palma no salão Fluminense. 2-3

Lino Nogueira da Costa.

NA

ECONOMIA POPULAR (2-3)

vende-se cerveja da Penha
Garrafa 500 reis.
Cépos 200 reis

GOLLARES electricos para CRIANÇAS!

vende-se em casa de José Giribello & Ir. (1-3)

ATTENÇÃO

O abaixo assignado Procurador da Capella de Nossa Senhora do Monte Serrate na povoação do Salto desta cidade, autorisado pelo Sr. Dr. Juiz de Capellas e Residuos, convida a todas as pessoas que tem terras de fôro naquelle lugar, para q, dentro do prazo de 30 dias, a contar-se desta data venhão apresentar os seus titulos afim de lhes ser marcado o prazo para o feixo dos mesmos terrenos, ficando sem mais direito todos aquelles que não só os queirão conservar em aberto, como aquelles que findo este prazo deixem de mostrar seus legitimos titulos.

Ytu, 22 de Março de 1878.

Feliciano Leite Pacheco Junior.

OFFICINA DE RELOJOARIA E Orivesaria

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico Ytuano, que acaba de abrir uma officina de relojoaria e orivesaria a rua do Comercio n. 22 aonde espera ser coadjuvado pelo mesmo bondoso e illustrado povo Ytuano.

O annunciante com quanto não seja ainda conhecido nesta cidade, esperá que a benevolencia publica não deixará de procurar sua officina, aonde encontrarão, não só um bonito sortimento de relógio como tambem grande e variado sortimento de joias.

Nesta officina o annunciante concerta toda a qualidade de joias por mais impertinentes que sejam e bem assim relógios, o que tudo fará por modicos preços, garantindo tambem, não só os objectos comprados em sua officina como qualquer concerto de que seja incumbido, relativo á sua profissao.

Em vista pois do expendido o annunciante espera merecer a confiança do respeitavel publico para o que envidará todos os esforços possiveis.

SAMUEL COBLENTZ. 4-4

CARTORIO DE ORPHÃOS

O abaixo assignado participa ao publico, que abriu o seo cartorio de orphãos, na rua da Palma d'esta cidade, casa em frente ao sr. Bento Paes de Barros.

Ytu 17 de Março de 1878. 2-4
Francisco Bernardino de Campos Camargo.

CHEGOU! CHEGOU!

Chegou!

3-4 Na Economia Popular ao largo da Matriz: peixe frescal de primeira qualidade e que se vende em postas por muito modico preço.

MANUAL DE SEMANA SANTA

A pessoa que tem em seu poder um cópia assignatura de Feliciano Leite Pacheco Junior, tenha a bondade de entregal o com brevidade.

SR. CAPISTRANO

me fará o favor de dizer quem é e onde se vende tranças finissimas de cabellos a 18, 20 e 25\$000 reis o par?

SALÃO FLUMINENSE

da Rua da Palma, onde tambem se faz barbas, corta-se cabellos, lava-se a cabeça e concerta-se tranças com toda a perfeição e por preços moderadissimos. 3-4

Ytu, 31 de Março de 1878.